

Política

Bertaiolli e Junji afirmam que nova legenda PSD "já nasce grande"

Eles participaram ontem, na capital paulista, do manifesto de adesão e criação do Partido Social Democrático

Bras Santos
Da reportagem local

Adriano Vaccari



Bertaiolli ficou ao lado de Kassab durante o lançamento oficial do Partido Social Democrático, na Assembleia Legislativa, e discursou sobre a criação da legenda

O prefeito de Mogi das Cruzes, Marco Aurélio Bertaiolli, e o deputado federal Junji Abe assinaram ontem, na capital, o manifesto de adesão e criação do Partido Social Democrático, que está sendo fundado pelo prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab. Durante a cerimônia política, realizada na Assembleia Legislativa, as duas lideranças mogianas disseram que o novo partido já nasce grande e que a possibilidade de a nova legenda se fundir ao PSB (como se cogitou nas últimas semanas) estaria praticamente descartada. Kassab, que comandou os trabalhos ao lado do vice-governador do Estado, Guilherme Afif Domingos, disse, ao final da reunião, que atraiu ao menos 300 pessoas e que o PSD não se fundirá com o PSB ou com outros partidos.

Ao participarem da solenidade, o prefeito Bertaiolli e o deputado Junji tornaram-se fundadores do PSD em São Paulo. Outras 11 lideranças políticas (deputados, prefeitos, secretários municipais e o ex-governador Claudio Lembo) também assinaram o manifesto, que pede à Justiça Eleitoral a criação do partido.

"Estou ingressando nesse novo partido por lealdade (a Kassab e a Afif). Acredito que poderemos contribuir para o desenvolvimento do nosso País. Será um grande desafio", argumentou Bertaiolli, que foi chamado ao palanque para assinar o

documento em favor da implantação do partido e discursou para o auditório, que ficou totalmente lotado. O prefeito da maior cidade do Alto Tietê disse que a sua transferência do DEM para o PSD não provocará nenhuma alteração no cenário político de Mogi. "Estamos chegando para acrescentar", disse.

Junji destacou que o desafio de implantar um novo partido foi sua motivação maior: "Esse partido já está nascendo grande e com ele vamos trabalhar em favor do desenvolvimento do Brasil. Já não existe mais aquela divisão entre esquerda e direita. Hoje, a população precisa de bons gestores e é isso que o PSD vai oferecer", garantiu.

De acordo com Junji e Bertaiolli, a criação definitiva do partido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deverá levar pelo menos 90 dias. Nos próximos dias, deverá ser divulgado como será a filiação ao novo partido em Mogi.

Assinaturas

O ato político serviu de largada para a coleta de cerca de 500 mil assinaturas em todo o País a favor do PSD, um dos requisitos exigidos pela Justiça Eleitoral para a criação de um partido. Esses apoios serão buscados em nove Estados. O trabalho para criação do partido começou no domingo, quando Kassab promoveu na Bahia o mesmo evento realizado ontem na capital. Goiás e Minas Gerais deverão ser os próximos Estados visitados.